



SIDA: Comunidades afectadas devem ter papel activo

O combate à SIDA requer uma resposta global, em que as comunidades afectadas desempenhem um papel orientador activo, defenderam os delegados na abertura dos trabalhos da 16^a. Conferência Internacional da SIDA, a decorrer em Toronto.

Alguns dos conferencistas oradores na primeira sessão plenária consideraram que os programas e serviços prestados na prevenção e combate à epidemia devem ser revocados para responder não apenas às necessidades como aos próprios direitos humanos das comunidades.

Helene Gayle, co-presidente da conferência e presidente da Sociedade Internacional da SIDA, frisou a importância de criar «um compromisso global para que os programas e as políticas sejam orientados com base nos direitos humanos de comunidades afectadas».

Gayle citou os problemas sociais de «pobreza, desigualdade no sexo e homofobia» como factores que impedem o acesso a formas de prevenção e tratamento, considerando fundamental combater essas situações para «dar uma resposta eficaz à luta contra a SIDA».

Por sua vez, Louise Binder, vice-presidente da organização Ontario`s Voices of Positive Women, fez um apelo para que políticas dos países sobre HIV contemplem as problemáticas sociais (tais como a violência com base no sexo) e papel das mulheres na luta contra a epidemia.

Embora «o HIV entre mulheres e meninas constitua já uma situação grave», este problema «não é insuperável», referiu, apontando existirem já programas de base comunitária para combater a SIDA no Ruanda e no Limpopo, África do Sul, e enalteceu o papel de mulheres na pesquisa de microbicidas que contribuirão para sustentar a propagação do vírus.

A Conferência Internacional da SIDA é um evento bi-anual organizado pela Sociedade Internacional da SIDA (IAS) e secção de Toronto AIDS2006 que este ano decorre entre 13 e 18 de Agosto nesta cidade canadiana.

De acordo a organização, a conferência receberá cerca de 25 mil delegados de 170 países, entre investigadores e cientistas, médicos, líderes políticos e organizações não governamentais.

Diário Digital / Lusa

Copyright Diário Digital 1999/2006